



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – maio2022 - Newsletter

ÍNDICE

ÍNDICE	1
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	4
- Produção	4
- Volume de negócios.....	6
- Comércio internacional.....	9
PREÇOS	12
No consumidor	12
Na produção industrial.....	14
Das matérias-primas	15
EVOLUÇÃO CAMBIAL	16
FINANCIAMENTO	17
Crédito bancário.....	17
Mercado de capitais	18

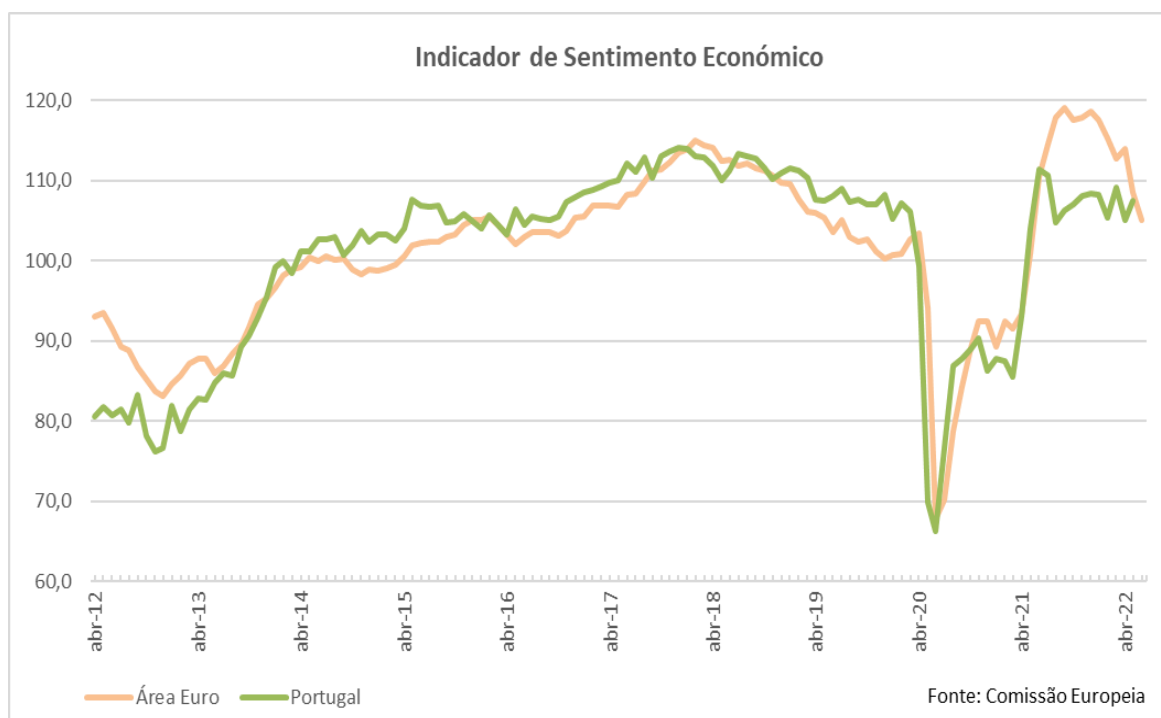
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em abril, os **indicadores de sentimento económico** desceram tanto na **União Europeia (UE)** como na **Área Euro (AE)**, ambos em -1,7.

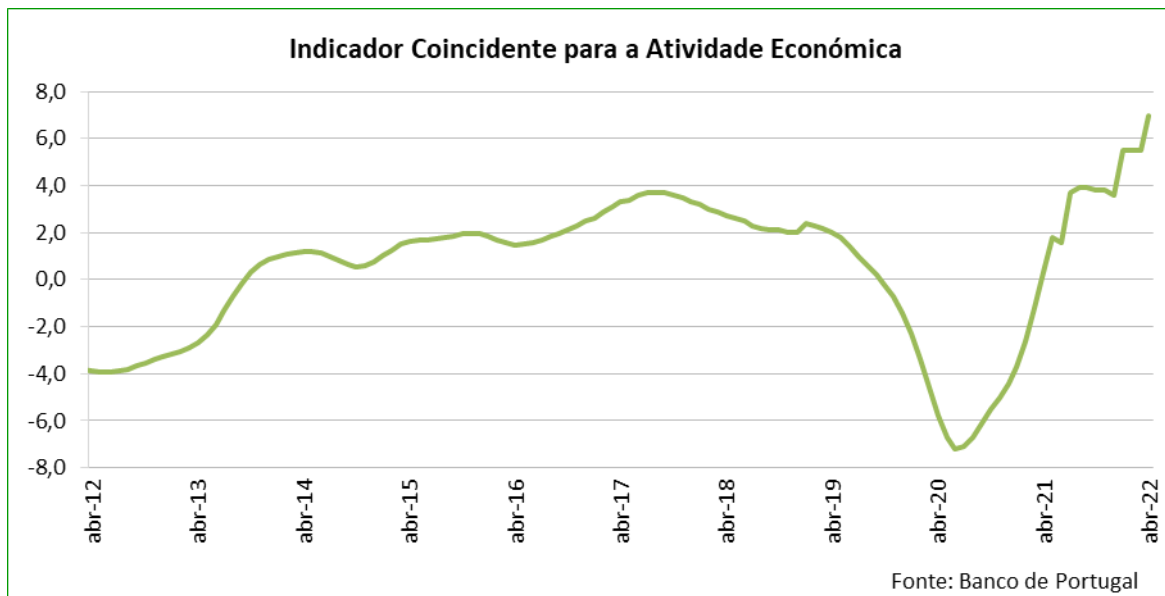
Na **Área do Euro (AE)**, o decréscimo do indicador de sentimento económico resultou de uma descida da confiança na “indústria”, no “comércio a retalho”, na “construção” e dos “consumidores”. Já nos “serviços” este indicador manteve-se.

Nas **maiores economias** da AE, o indicador de sentimento económico registou uma avaliação desfavorável em Espanha (-4,5 pontos) e em França (em -1,4 pontos); manteve-se relativamente estável na Alemanha (-0,1 pontos), na Holanda (-0,1 pontos) e na Polónia (+0,3 pontos) e melhorou em Itália (+1,3 pontos).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** aumentou (+3,4 p.p.), com realce para a melhoria bastante significativa das apreciações das empresas de “serviços”.

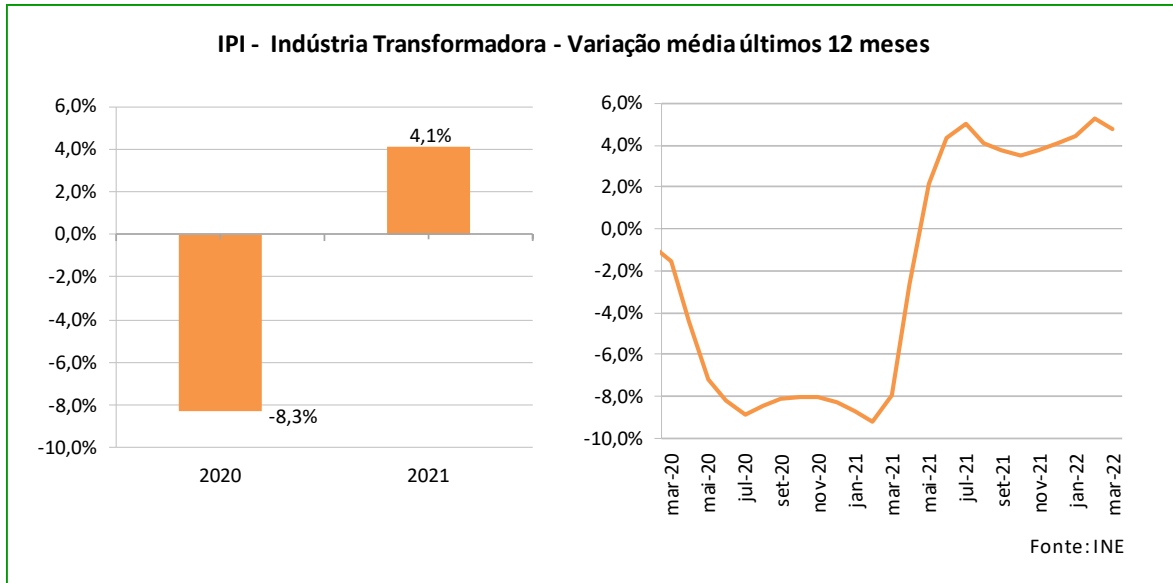
Em abril, o **indicador coincidente mensal** do Banco de Portugal para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** aumentou de 5,5% para 7,0%. O indicador análogo para o **consumo privado** também aumentou face ao mês anterior (de 4,5% para 5,2%).



Atividade setorial

- Produção

Em março, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma subida homóloga de +0,5% (-4,1% em fevereiro). Na **indústria transformadora**, a variação homóloga foi de +1,2% (+2,3% no mês anterior).

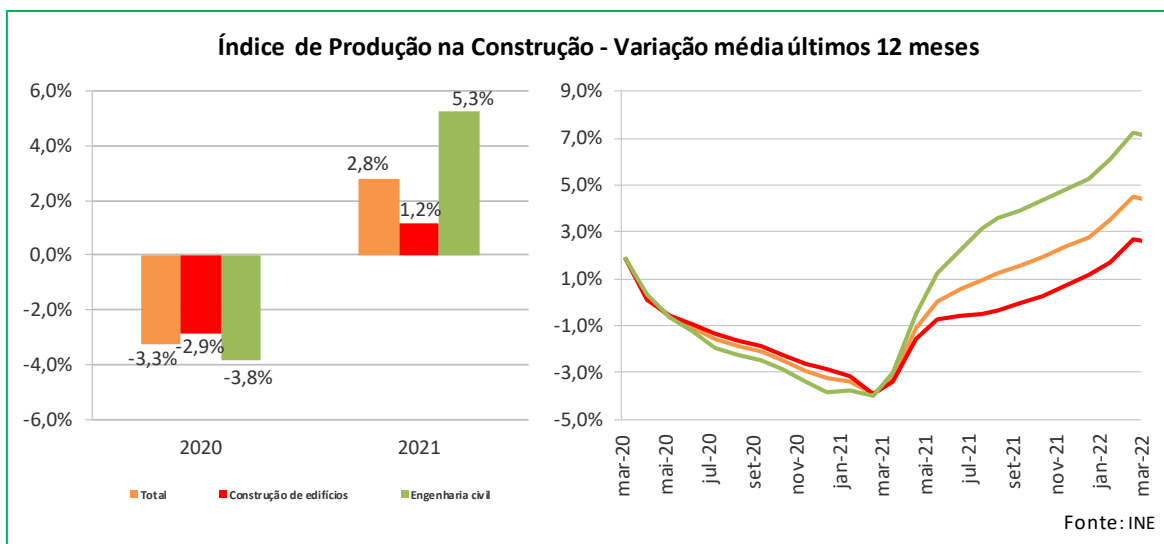


A variação média nos últimos doze meses do IPI apresentou uma diminuição de +3,1% em fevereiro para +2,7% em março e um decréscimo de +5,2% para +4,8% na indústria transformadora.

Índice de Produção Industrial - Variação média anual		
	mar-21	mar-22
Bens de consumo	-8,1%	6,8%
Bens intermédios	-5,5%	7,4%
Bens de investimento	-12,5%	-1,5%
Energia	-3,2%	-9,5%
Indústria transformadora	-7,9%	4,8%
Indústria	-7,0%	2,7%

Fonte: INE

Em março, o **índice de produção na construção** manteve um crescimento homólogo (média móvel de 3 meses) de +4,3%, com a ligeira desaceleração no segmento de “construção de edifícios” (de +2,9% em fevereiro para +2,8% em março) a ser contrariada pelo maior dinamismo do segmento de “engenharia civil” (de +6,3% para +6,5%).

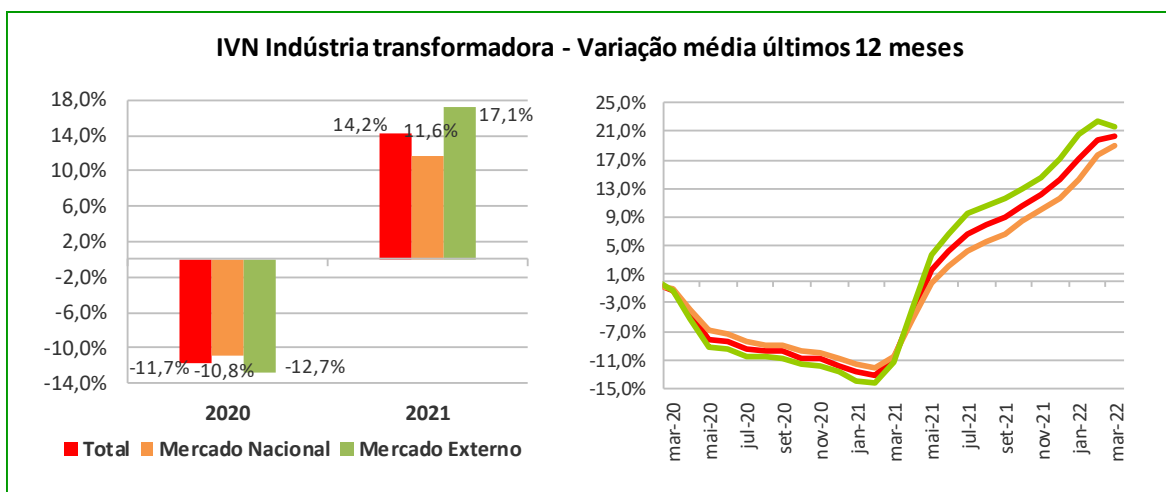


A variação média nos últimos doze meses do índice de produção na construção passou de +4,3% para +4,2%, com variações de +6,7% na “engenharia civil” e +2,4% na “construção de edifícios”.

- Volume de negócios

Em março, o **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** continuou a evidenciar um crescimento homólogo expressivo, apesar de alguma perda de dinamismo (+21,6%, após +25,5% no mês anterior), em resultado de um abrandamento quer no **mercado nacional** (de 33,5% para +28,4%) quer no **mercado externo** (de 19,0% para +14,6%).

No total da **indústria**, contudo, a variação homóloga acentuou-se para +25,9% (+23,0% em fevereiro), igual nos mercados nacional e externo.



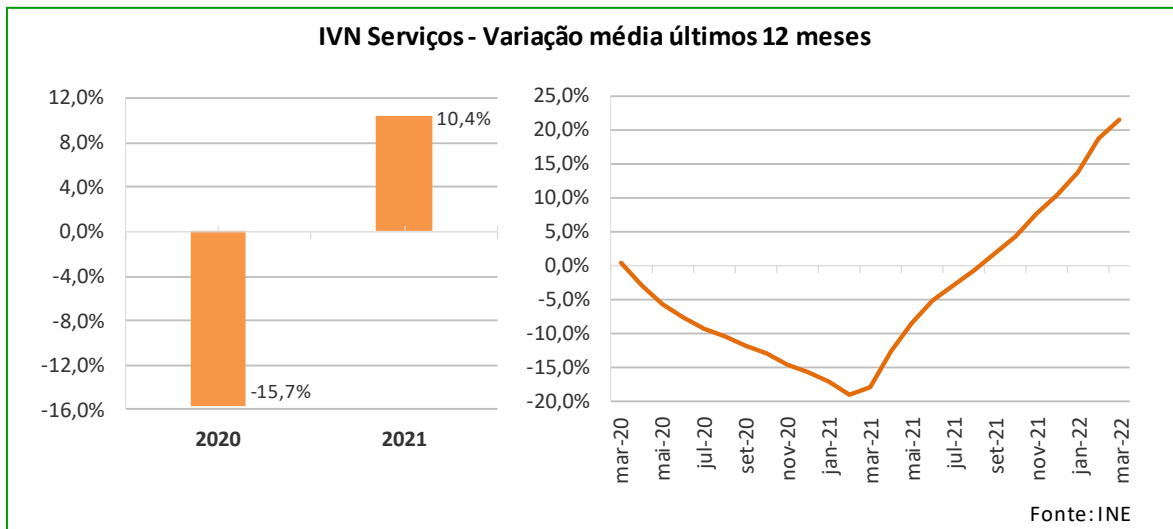
Fonte: INF

Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN na **indústria transformadora** passou de +19,9% em fevereiro para +20,3% em março (19,1% no mercado nacional e 21,7% no externo).

IVN Indústria - Variação média anual			
	mar-22		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	14,3%	15,3%	13,0%
Bens intermédios	27,5%	21,6%	34,8%
Bens de investimento	7,8%	8,5%	7,5%
Energia	29,0%	12,7%	170,8%
Indústria Transformadora	20,3%	19,1%	21,7%
Indústria	20,8%	15,8%	28,1%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios nos **serviços** (excluindo comércio a retalho) registou uma aceleração em março (variação homóloga de +32,7%, após +30,1% em fevereiro). Nas três secções com maior peso no índice, a rúbrica “comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motocicletas” apresentou um reforço do crescimento (de 22,7% para 29,0%), a rúbrica “alojamento, restauração e similares” voltou a crescer significativamente, mas desacelerou face ao período anterior (em 150,9%, após 157,3% no período anterior) e a rúbrica “transportes e armazenagem” desacelerou face ao período anterior (de 45,3% para 44,0%).



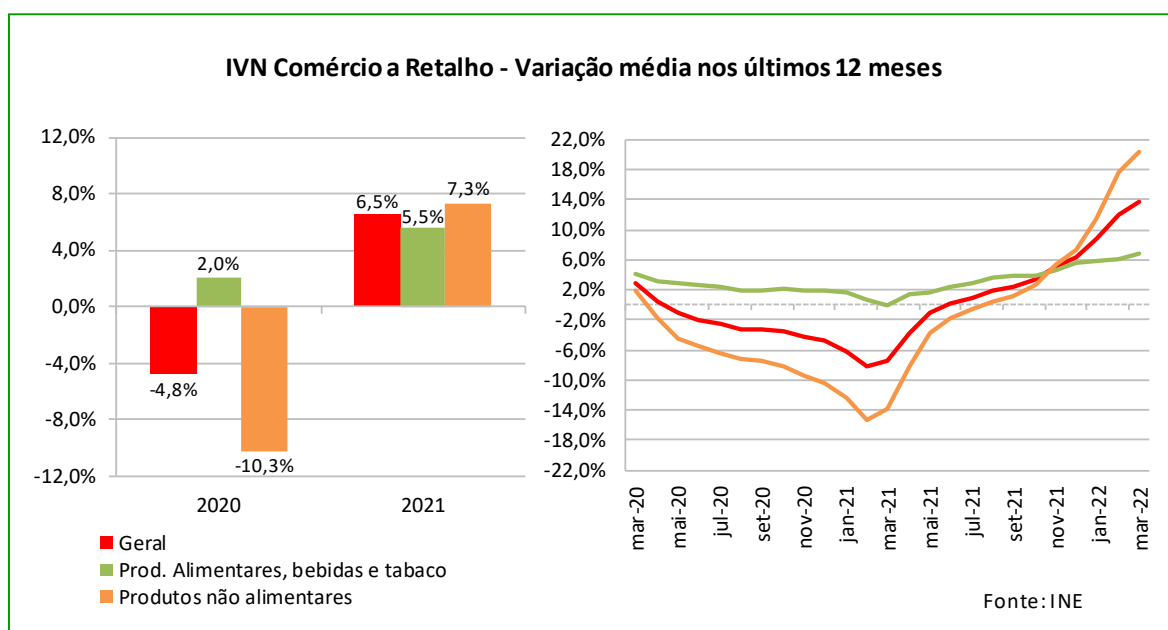
Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN nos **serviços** passou de +18,6% para +21,4%.

IVN Serviços - Variação média anual		
	mar-21	mar-22
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motocicletas	-10,6%	17,9%
Transportes e armazenagem	-30,9%	31,9%
Alojamento, restauração e similares	-51,6%	64,9%
Atividades de informação e de comunicação	4,1%	11,7%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-13,1%	9,3%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-32,8%	25,6%
Serviços	-18,0%	21,4%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) evidenciou, em março, uma aceleração em termos homólogos (para +22,3%, após +21,3% em fevereiro). Para esta subida contribuiu sobretudo o agrupamento “produtos não alimentares”, com uma variação de +37,1%. O comércio a retalho de “produtos alimentares” teve uma variação de +7,7%.

A variação média nos últimos onze meses do IVN do **comércio a retalho** (preços correntes) passou de +12,1% em fevereiro para +13,8% em março.



- Comércio internacional

De janeiro a março de 2022, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 18,2 mil milhões de euros, superior em **+18,2%** ao registado em igual período de 2021. As exportações de bens com destino a países da **UE 27** (13,34 mil milhões de euros) terão crescido +20,5% e as dirigidas a países **extra-UE** (4,90 mil milhões de euros) +13,2%.

Comércio Internacional - Exportação de bens				
NC	Descrição	jan-mar22		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	2 129	-7,0%	11,7%
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1 435	15,3%	7,9%
27	Combustíveis e óleos minerais	1 407	49,1%	7,7%
39	Plástico e suas obras	1 011	24,7%	5,6%
84	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	981	-2,4%	5,4%
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	640	14,1%	3,5%
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	624	40,8%	3,4%
48	Papel e cartão e suas obras	621	43,4%	3,4%
94	Móveis, anúncios, cartazes	517	6,1%	2,8%
64	Calçado	509	26,4%	2,8%
72	Ferro fundido, ferro e aço	500	26,9%	2,7%
90	Instrumentos e aparelhos de ótica, de medida, médico-cirúrgicos,	493	8,5%	2,7%
40	Borracha e suas obras	367	11,6%	2,0%
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais;	344	50,9%	1,9%
29	Produtos químicos orgânicos	318	18,9%	1,7%
30	Produtos farmacêuticos	311	3,4%	1,7%
45	Cortiça e suas obras	309	13,4%	1,7%
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	306	8,1%	1,7%
	Sub-total	12 823	15,0%	70,5%
Total		18 200	18,2%	100,0%

Fonte: INE

No mesmo período, o valor das **importações de bens** foi de cerca de 24,85 mil milhões de euros, traduzindo uma subida homóloga de +36,8%, com as importações de bens oriundos de países da **UE** (17,58 mil milhões de euros) a aumentarem +28,2% e as de países **extra-UE** (7,26 mil milhões de euros) +60,6%.

Comércio Internacional - Importação de bens				
NC	Descrição	jan-mar22		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
27	Combustíveis e óleos minerais	3 891	129,5%	15,7%
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 355	27,5%	9,5%
87	Automóveis e outros veículos terrestres	2 316	13,0%	9,3%
84	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	1 854	5,6%	7,5%
39	Plástico e suas obras	1 342	38,3%	5,4%
72	Ferro fundido, ferro e aço	1 042	62,8%	4,2%
30	Produtos farmacêuticos	906	22,6%	3,6%
29	Produtos químicos orgânicos	593	43,1%	2,4%
38	Produtos diversos das indústrias químicas	541	4,5%	2,2%
90	Instrumentos e aparelhos de ótica, de medida, médico-cirúrgico	480	15,4%	1,9%
03	Peixes, crustáceos e moluscos e outros invert. aquáticos	470	32,5%	1,9%
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	432	38,4%	1,7%
48	Papel e cartão e suas obras	365	39,9%	1,5%
76	Alumínio e suas obras	357	61,2%	1,4%
94	Móveis, anúncios, cartazes	326	12,9%	1,3%
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	322	55,8%	1,3%
10	Cereais	316	41,4%	1,3%
02	Carnes e miudezas, comestíveis	311	32,8%	1,3%
	Sub-total	18 219	38,6%	73,3%
Total		24 847	36,8%	100,0%

Fonte: INE

Até **março**, o valor das **exportações de serviços** foi de cerca de 7,79 mil milhões de euros, traduzindo uma subida homóloga de +70,1%. Todas as rubricas da balança de serviços registaram aumentos, sendo que a rubrica “**Viagens e turismo**” (+223,1%) apresentou o aumento mais significativo, seguida pela rubrica “**Transportes**” (76,3%).

Comércio Internacional - Exportação de Serviços

jan-mar 22

	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	200	1,6	2,6
Transportes	1 816	76,3	23,3
Viagens e Turismo	2 726	223,1	35,0
Outros serviços fornecidos pelas empresas	2 911	20,4	37,4
Outros	133	50,3	1,7
Total	7 785	70,1	100,0

Fonte: Banco de Portugal

Até **março**, as **importações de serviços** atingiram cerca de 4,92 mil milhões de euros, correspondendo a uma subida de +47,3% face ao período homólogo de 2021.

Comércio Internacional - Importação de Serviços

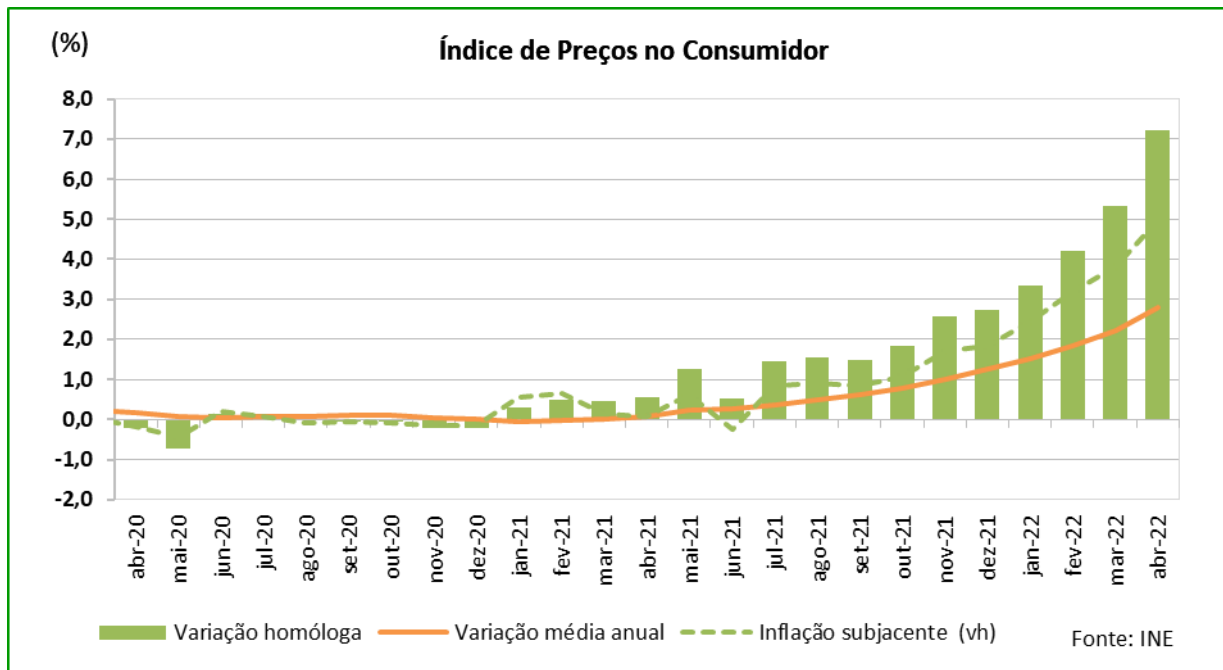
jan-mar 22

	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	123	16,2	2,5
Transportes	1 809	135,0	36,7
Viagens e Turismo	697	86,6	14,2
Outros serviços fornecidos pelas empresas	2 212	10,4	44,9
Outros	82	-6,4	1,7
Total	4 922	47,3	100,0

Fonte: Banco de Portugal

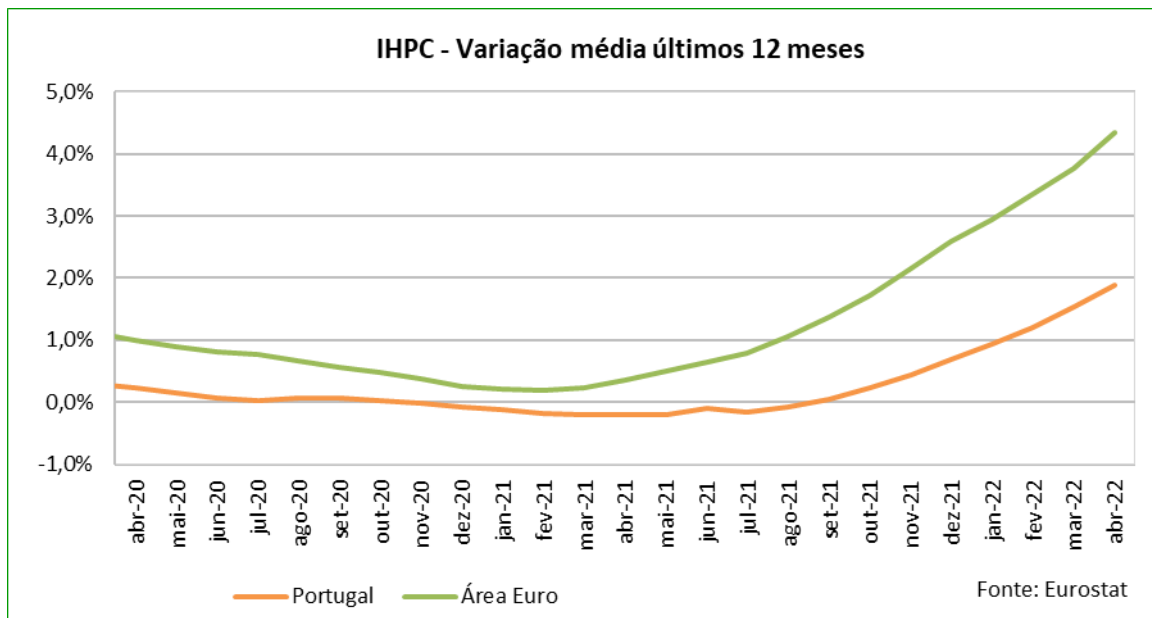
No consumidor

Em abril, o índice de preços no consumidor (IPC) registou uma variação homóloga de +7,2%, após +5,3% no mês anterior. O IPC aumentou 2,2% de março para abril (após variações em cadeia de +2,5% no mês anterior e +0,4% em abril de 2021).



O índice de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, registou uma variação mensal em março de 2022 de +2,2%, seguida de um aumento um pouco menor em abril (+1,5%).

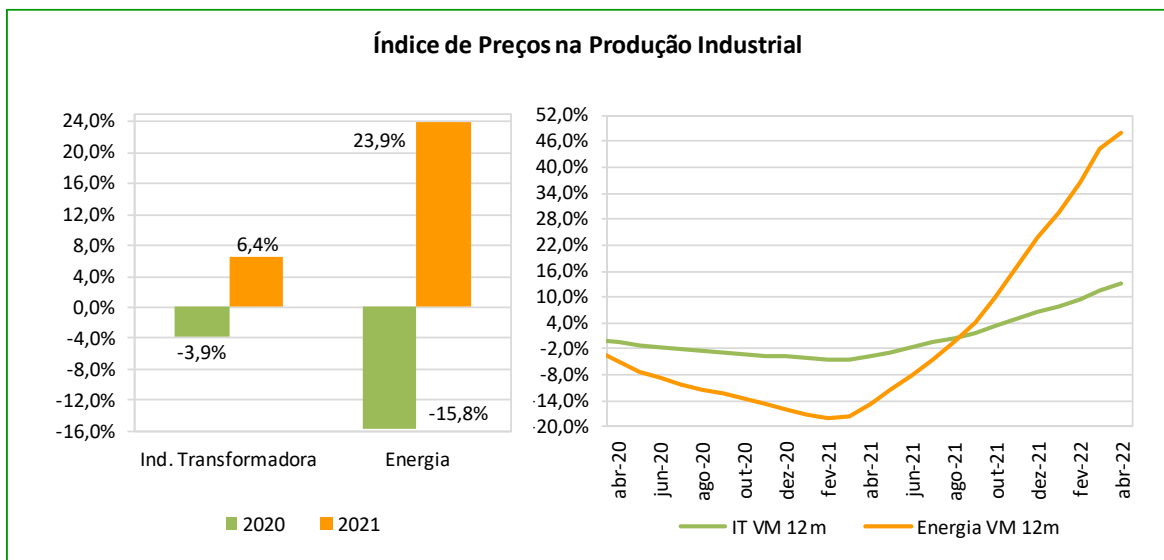
Em **abril**, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de Portugal registou uma variação homóloga mensal de +7,4% (após +5,5% no mês anterior). A variação de preços foi de +8,8% nos **bens** (+6,8% no mês anterior) e de +5,3% nos **serviços** (+3,5% em março). Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de +7,4% (+10,4% nos bens e +3,3% nos serviços).



Em **abril de 2022**, a variação média dos últimos 12 meses do IHPC aumentou em Portugal (passando de +2,0% para +2,6%) e na Área Euro (de +3,9% para +4,4%).

Na produção industrial

Em **abril**, a variação homóloga mensal do **índice de preços na produção industrial** foi de +24,7% (+26,5% no mês anterior) e de +61,5% no agrupamento de energia (inferior à de março, de 82,4%). Na **indústria transformadora**, a variação homóloga subiu para +22,8% (+20,1% em março).



Em **abril**, a variação média dos últimos 12 meses do índice de preços na produção industrial foi de +16,5%, após uma variação de +14,8% em março. Na **indústria transformadora**, esta variação passou de +11,4% em março para +13,1% em abril.

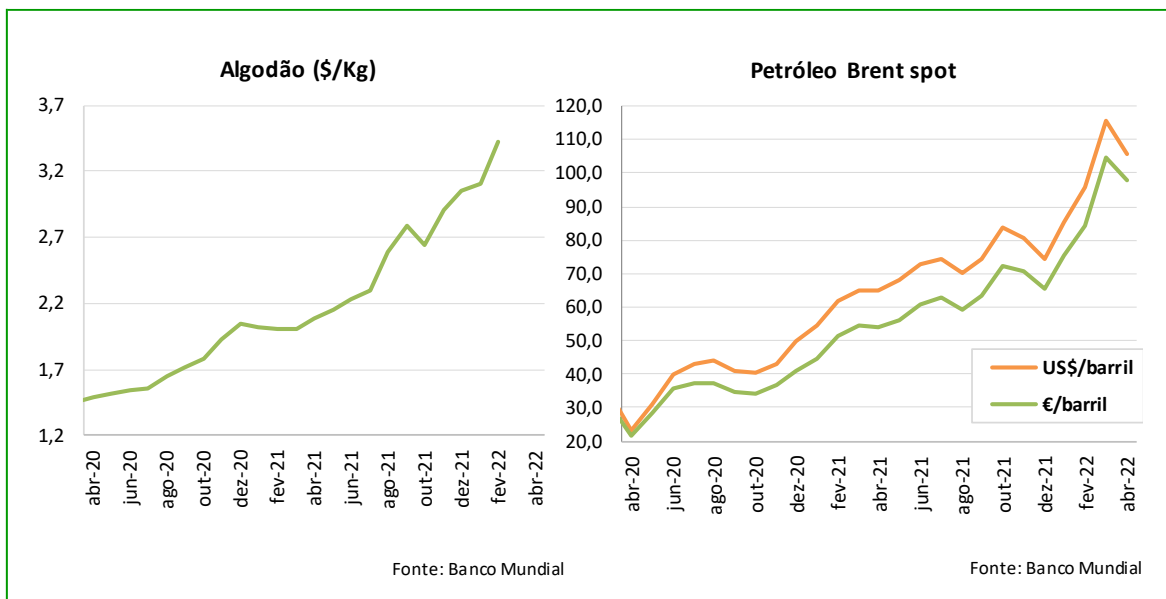
Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	abr-21	abr-22
Bens de consumo	0,0%	4,9%
Bens intermédios	-1,2%	16,2%
Bens de investimento	0,6%	2,8%
Energia	-14,9%	48,1%
Indústria Transformadora	-3,7%	13,1%
Indústria	-3,4%	16,5%

Fonte: INE

Das matérias-primas

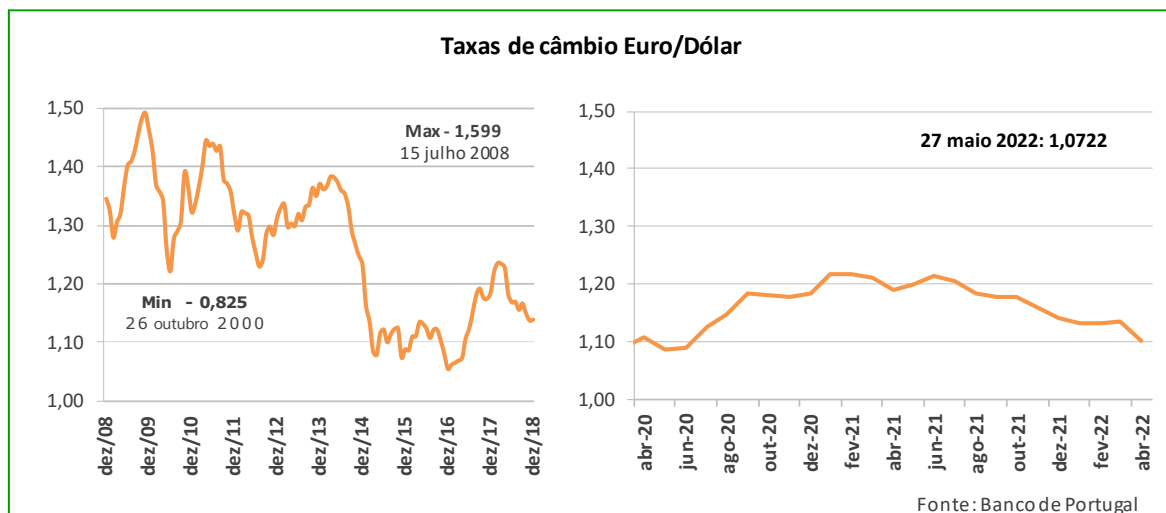
Em **abril**, o preço médio do **algodão** foi de 3,42 \$/Kg, mais 10,0% que em março e +71,0% acima do registado em abril de 2021.

Em **abril**, o preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*) foi de 105,78 dólares/barril, superior em 63,3% ao registado no mesmo mês de 2021. Este preço médio correspondeu a 97,8 euros (+80,8% face ao mesmo mês de 2021).



EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em **abril**, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,082 USD/EUR, menos 1,8% do que em março. Face ao mesmo mês de 2021, o euro depreciou-se em -9,7%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em março, o euro depreciou-se face ao **real** do Brasil (-6,5%) e ao **franco suíço** (-0,3%), apreciou-se face ao **iene** (+4,5%) e manteve a cotação face à **libra esterlina** (+0,0%).

	Média Anual			Média Mensal		
	2020	2021	Var, %	abr 21	abr 22	Var. %
EUR/USD	1,142	1,184	-3,5%	1,198	1,082	-9,7%
EUR/JPY	121,8	129,9	-6,2%	130,5	136,6	4,7%
EUR/GBP	0,890	0,860	3,5%	0,865	0,837	-3,3%
EUR/BRL	5,894	6,381	-7,6%	6,657	5,134	-22,9%
EUR/CHF	1,071	1,081	-1,0%	1,103	1,021	-7,4%

Fonte: Banco de Portugal

Em abril, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação mensal de -0,2%, valor superior ao do mês anterior, e uma variação homóloga de -1,9%.

A taxa de câmbio efetiva nominal do **euro** registou uma variação mensal de -0,8% em abril, tendo a variação homóloga sido de -5,4%.

Crédito bancário

Em **abril**, a taxa de juro média da **Euribor** aumentou, em termos homólogos, em todos os prazos: a três meses (+0,090 p.p.), a seis meses (+0,205 p.p.) e a doze meses (+0,497 p.p.).

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2020	2021	Diferença	abr 21	abr 22	Diferença
3 Meses	-0,425%	-0,549%	-0,124 p.p.	-0,538%	-0,448%	0,090 p.p.
6 Meses	-0,364%	-0,523%	-0,159 p.p.	-0,516%	-0,311%	0,205 p.p.
12 Meses	-0,303%	-0,490%	-0,187 p.p.	-0,484%	0,013%	0,497 p.p.

Fonte: Banco Central Europeu

Em **março**, as **taxas de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** estabilizou no prazo de até 1 ano (em 0,00 p.p.), diminuiu no prazo entre 1 a 5 anos (em -0,07 p.p.) e aumentou no prazo a mais de 5 anos (em 0,01 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2020	2021	Diferença	mar/21	mar/22	Diferença
Empréstimos até 1 ano	2,47%	2,35%	0,12 p.p.	2,33%	2,33%	0,00 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	2,01%	1,90%	0,11 p.p.	1,91%	1,84%	-0,07 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,16%	2,02%	0,14 p.p.	2,01%	2,02%	0,01 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

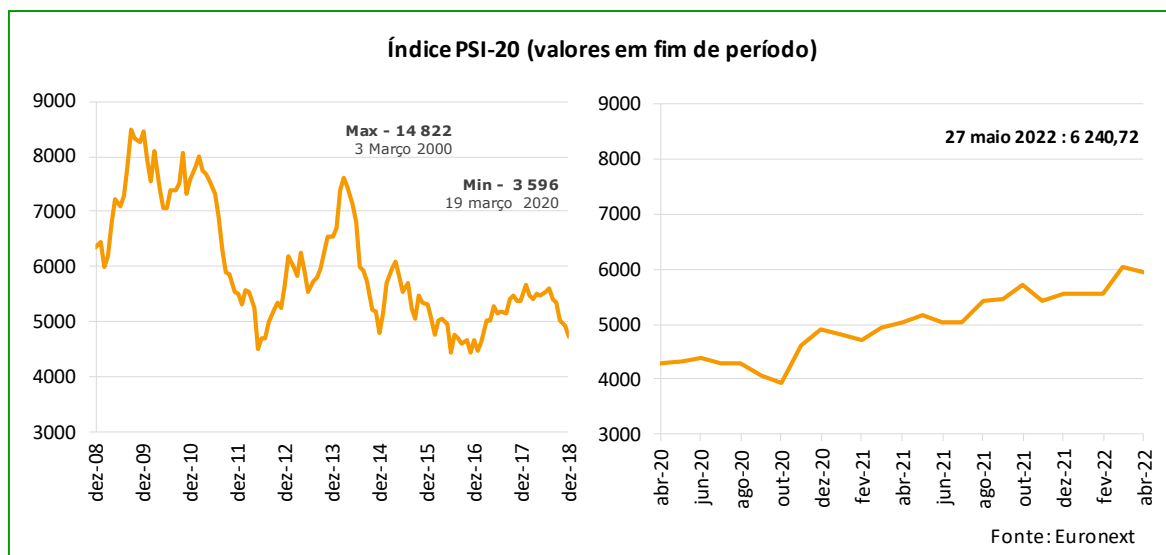
Em **março**, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** diminuiu no escalão até 1 milhão de euros (-0,12 p.p.) e no escalão acima desse limiar (-0,07 p.p.) face ao mês homólogo de 2021.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2020	2021	Diferença	mar/21	mar/22	Diferença
Total	2,00%	2,03%	0,03 p.p.	1,98%	1,86%	-0,12 p.p.
Até 1 milhão de euros	2,22%	2,24%	0,01 p.p.	2,21%	2,09%	-0,12 p.p.
Acima de 1 milhão euros	1,70%	1,72%	0,02 p.p.	1,63%	1,56%	-0,07 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em **abril**, o índice **PSI-20** encerrou nos 5.930,01 pontos, mais 17,4% face ao valor registado no mesmo mês de 2021 (valores em fim de período).



[Separata de Indicadores para Portugal](#)

[Separata de Indicadores para Área Euro](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 30 de maio de 2022)